

6 8 3 5 0 3 1 5 4
4 0 1 8 3 6 9 7 1
2 4 6 6 3 6 1 6 7
5 1 7 4 8 3 7 0 3
5 4 7 0 6 0 2 5 1
9 4 4 6 3 2 4 4 4
7 1 3 7 8 0 0 0 7
9 6 3 5 9 3 8 5 2
6 0 8 9 2 1 6 8 3
4 0 5 8 6 0 1 2 4
8 3 4 7 5 1 3 3 0
8 1 0 0 8 9 7 7 4
4 0 2 3 5 6 1 8 8
0 3 5 0 1 9 1 8 5

6 4 0 3 2 6 5 2 5
0 1 9 1 7 7 7 5 4
8 6 3 6 6 7 9 2 3
8 5 8 1 1 7 7 7 1
0 7 5 8 6 7 5 7 0
0 5 5 8 6 8 2 9 4

OCCAM BRASIL

RELATÓRIO DE STEWARDSHIP 2025

* Este relatório se refere às gestoras Occam e Nova Occam.



OCCAM
BRASIL

 occambrasil.com.br
 [company/occambrasil](https://www.linkedin.com/company/occambrasil)
 [@Occam_brasil](https://www.instagram.com/Occam_brasil)

1

PRINCÍPIO 1

- Implementar e divulgar o Programa de Stewardship

2

PRINCÍPIO 2

- Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses

3

PRINCÍPIO 3

- Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship

4

PRINCÍPIO 4

- Monitorar emissores de valores mobiliários investidos

5

PRINCÍPIO 5

- Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto

6

PRINCÍPIO 6

- Definir critérios de engajamento coletivo

7

PRINCÍPIO 7

- Dar transparência às suas atividades de stewardship

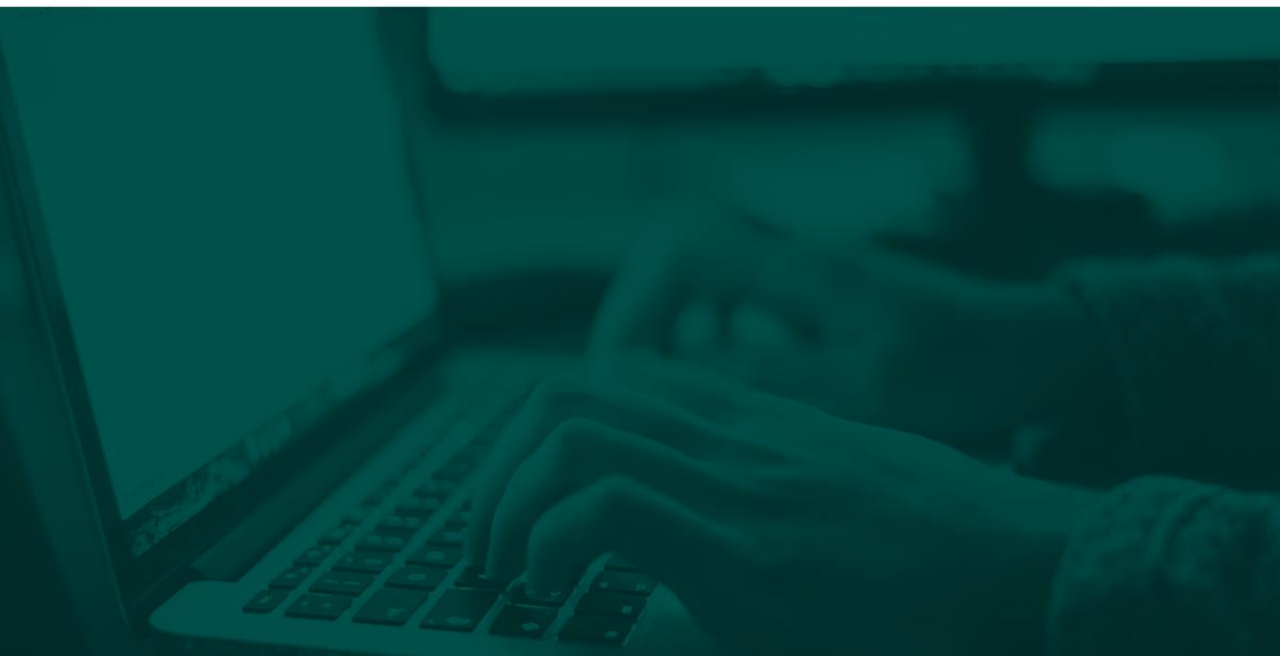
- **Conteúdo:**

Colegiado - CIO, Departamento de análise e Compliance Occam



OCCAM
BRASIL

APRESENTAÇÃO



Este documento contempla o quarto relatório de Stewardship da Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda (“Occam” ou “gestora”), alinhado aos **sete princípios do Código Brasileiro de Stewardship**, e apresenta a estrutura e as práticas da gestora em relação à sua governança e gestão de investimentos, partes relevantes de seu dever fiduciário enquanto investidor institucional.

Visando ao alinhamento com as melhores práticas nacionais e internacionais de mercado, aderimos ao Programa de Stewardship em novembro de 2020. Trata-se de um compromisso público, sendo uma jornada de longo prazo e aprimoramento contínuo, que a gestora reconhece como parte de sua responsabilidade em garantir a integridade da instituição e a confiança de seus beneficiários finais, e que demonstra a sua preocupação com a ética e a transparência.

Sabemos que cumprir com os sete princípios de stewardship demanda empenho contínuo. Neste reporte, vamos expor a nossa visão, como estamos evoluindo na implementação do programa em ações internas e externas e as principais iniciativas adotadas sob cada um dos aspectos do Código no último ano.

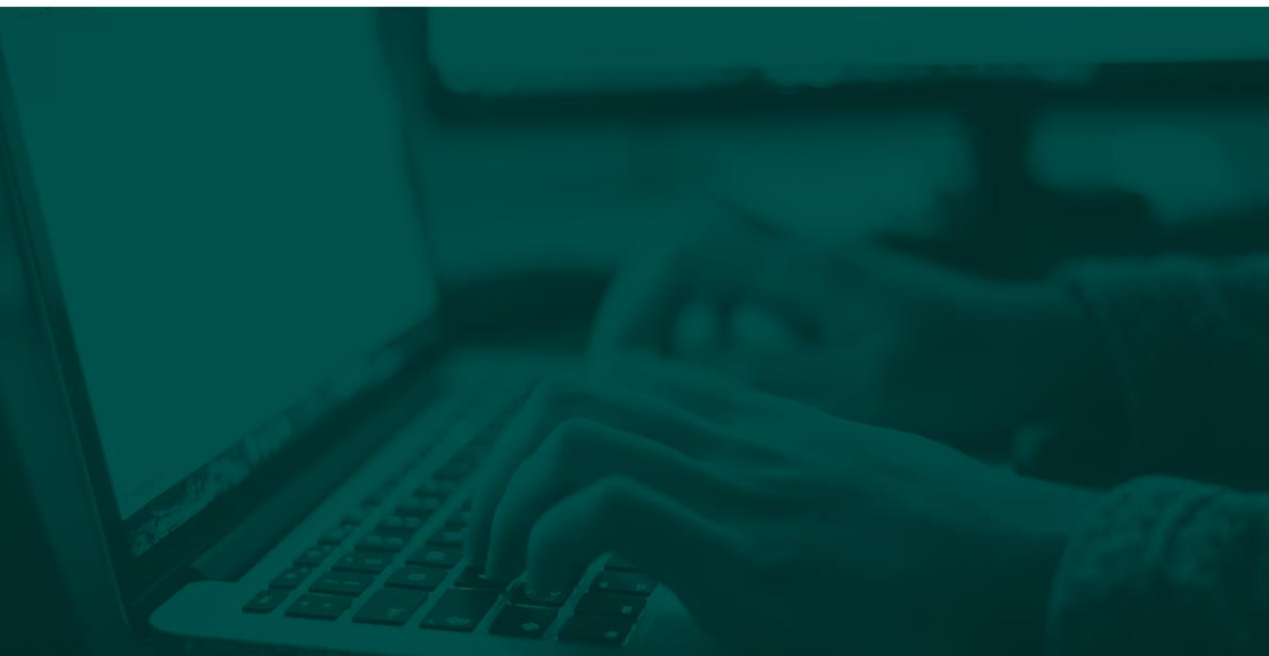
Em 2022, constituímos uma gestora de crédito privado (Nova Occam), trouxemos um time experiente e dedicado para essa linha de atuação, com especialistas em ASG, lançamos novos produtos e construímos processos. Seguindo a trajetória de 2023 até hoje, em **2025** seguimos tendo crescimento relevante no segmento de Crédito Privado.

Para criar negócios sustentáveis, capazes de gerar valor aos seus stakeholders e perdurar ao longo dos anos, acreditamos ser fundamental estruturar uma boa governança corporativa para garantir a atuação ética, a transparência junto aos investidores e o envolvimento das lideranças na integração e no monitoramento dos aspectos ASG na estratégia. Nesse sentido, a adesão ao Código Brasileiro de Stewardship reafirma o nosso compromisso em conservar uma gestão diligente e responsável dos recursos, que atua em benefício de todos os nossos públicos de interesse.



OCCAM
BRASIL

Princípios de Stewardship



1

PRINCÍPIO 1

Implementar e divulgar o Programa de Stewardship

O Stewardship faz parte das práticas e processos de investimento que auxiliam o cumprimento do propósito da Occam: Prover inteligência em fundos de investimento, gerando retorno e melhorando, assim, a vida de nossos clientes. Nos empenhamos em prover valor de longo prazo para os nossos cotistas, promovendo benefícios para a economia, o meio ambiente e a sociedade.

Avaliamos a combinação de retornos financeiros com os princípios de ASG (Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa) buscando alinhar os interesses baseados em três pilares, ou seja, Meio Ambiente, Financeiro e Social.

Acreditamos que a partir da implementação do programa de Stewardship conseguiremos gerar mais valor aos cotistas, pois empresas que adotam as melhores práticas ambientais, sociais e de governança conseguem aumentar sua receita, reduzir custos, minimizar demandas judiciais, aumentar a produtividade e ainda otimizar seus investimentos, bom tratamento aos acionistas minoritários, resultando num retorno financeiro maior e ainda contribuindo com o desenvolvimento sustentável.

O desempenho superior é explicado pela redução dos riscos e geração de valor em longo prazo, já que os aspectos ASG representam o futuro da economia.

A integração é transversal ao processo de *valuation* das empresas investidas, sendo a equipe de investimentos (analistas e gestores) responsável pela integração das questões ASG aos processos de análise e gestão, cuja estratégia é definida com a participação dos sócios das gestoras.

A OCCAM tem compromisso com a ética, transparência, consistência, equidade e responsabilidade socioambiental. Neste sentido, conta com uma estrutura de governança bem definida com atribuições e alçadas para os temas relativos ao investimento responsável e Stewardship.

Comitê	Participantes	Periodicidade	Pauta ESG
Executivo	Sócios	Mensal	Deliberar sobre a estratégia de integração ESG à gestora e adesão a compromissos institucionais, estabelecer métricas e metas, supervisionar da implementação e validar documentos e posicionamento institucional
Investimento/ Reunião de Caixa	Gestores e analistas	Diária	Discutir alertas ESG relacionados a empresas investidas, notícias e posições dos fundos
Renda Variável	Gestores e analistas	Ao menos Semanal	Discutir as análises ESG fornecidas pelo sistema interno, eventos relacionados às empresas investidas, rebalanceamentos e exposição a riscos dos portfolios
Crédito	Gestores e analistas	Ao menos Semanal	Discutir as análises ESG identificando as principais características da agenda de governança assim como os riscos de passivos socioambientais relacionados a atividade das empresas e que possam impactar a carteira de crédito
Macroeconômico	Economistas, gestores e analistas macro	Ad hoc	Deliberar sobre fatores relevantes, quando aplicável
Risco	Diretor de Risco e Compliance, analista de risco e Diretor de Gestão (ou representante do Comex por ele indicado)	Mensal	Integrar os aspectos ESG à discussão sobre o perfil e exposição a riscos dos portfolios, além de analisar de potenciais impactos de novas exposições, integrando estes aspectos à documentação de cases de investimento
Compliance	Diretor de Risco e Compliance, equipe de Compliance	Mensal	Deliberar sobre eventuais desenquadramentos a esta política e incorporação dos aspectos ESG à pauta de controles internos
Backoffice	Diretor de Risco e Compliance, equipe de Backoffice	Semanal	Incorporar os aspectos ESG às atividades operacionais
Comercial	Sócios da gestora, equipe Comercial	Mensal	Discutir o reporte das práticas de integração ESG aos clientes e mercado, além de incluir, sempre que aplicável, aspectos ESG ao desenvolvimento de novos produtos de investimento

O Programa de **Stewardship** da Occam tem como base as seguintes atividades:

- Integração dos aspectos ASG aos processos de investimento;
- O exercício do direito de voto por meio de assembleias de acionistas, quando aplicável;
- As áreas de Análise de Crédito e de Análise Fundamentalista e Quantitativa de Equities aplicam as metodologias de análise ASG em suas empresas de cobertura e acompanham os temas relacionados à sustentabilidade e governança que possam gerar impacto nas companhias investidas pelos fundos de investimento. Estas áreas também são responsáveis pela avaliação e indicação de voto para as assembleias de acionistas e debenturistas das empresas de nosso portfólio, quando aplicável;
- Monitoramento dos emissores de valores mobiliários investidos;
- Apoio nas indicações de representantes de minoritários para integrar Conselhos de Administração e Fiscal, os candidatos devem possuir as melhores condições técnicas, éticas e profissionais.
- Engajamento com empresas investidas (reuniões dos analistas, participação em processos de engajamento coletivo, solicitação de informações ASG). Estamos sempre estudando a melhor forma, dadas as características dos fundos da gestora, de fazer engajamento colaborativo junto as empresas investidas dado nosso modelo de gestão.

Como complemento a essas atividades, as políticas e procedimentos internos da gestora norteiam as práticas adotadas, com o objetivo de fornecer as orientações aos seus colaboradores para o cumprimento do seu dever fiduciário. <http://occambrasil.com.br/documentos/>

Adicionalmente, temos uma política de Investimentos responsáveis e integração ASG onde descrevemos em mais detalhes nosso processo:

[Politica-de-Investimentos-Responsaveis-e-Integracao-ESG-OCCAM](#)

O alinhamento com as melhores práticas do mercado e a constante atualização de seus processos reforçam o compromisso da gestora com a implementação do seu Programa de Stewardship.

Como destaques para o ano de **2025 e primeiro semestre de 2026** podemos citar:

1. Os treinamentos anuais sobre os 7 temas obrigatórios e mais o treinamento ASG (que se tornou também obrigatório em 2023) foram realizados no mês de dezembro de 2025 capturando 100% dos colaboradores da gestora (Occam e Nova Occam). Assim, contamos com a presença de 39 Colaboradores, de um total de 39 Colaboradores. A(s) lista(s) de presença do(s) treinamento(s) foram registradas no sistema Compliasset e salvos na rede da gestora (T:\Asset\Backoffice\Compliance\Políticas e Treinamentos\Treinamentos Regulatórios 2025).
2. Como estratégia corporativa, a área de crédito da Occam contratou um responsável para atuar na frente de produtos estruturados. Nesse sentido, realizamos diversas reuniões com companhias de saneamento, gestão de resíduos, energia, crédito pessoal, desenvolvimento imobiliário, dentre outros, buscando formas de financiar a cadeia desses setores, fomentando atividades com aspectos ASG. Nesse sentido, estruturamos as seguintes estratégias:
 - (i) Fundo com uma grande multinacional brasileira fabricante de **painéis solares**. Esse fundo busca financiar os integradores de projetos de microgeração de energia, dando capacidade de compra para estes players e consequentemente aumentando a penetração de energia limpa em residências.
 - (ii) Fundo com uma **empresa de tecnologia** para financiar pessoas físicas, em sua maioria desbancarizadas ou negativadas, via crédito consignado privado, dando acesso a capital a pessoas que não conseguem se financiar em bancos ou com cartão de crédito, por exemplo.

- (iii) Fizemos a proposta de criação do **primeiro fundo IS de crédito**, demandado por um grande parceiro da Occam. Estamos em negociação deste fundo, que investirá em títulos que promovam contribuições positivas para a agenda de desenvolvimento sustentável, seguindo as melhores práticas ASG. As operações contarão com um processo de análise ASG integrado à análise de crédito e com rating ASG proprietário.
 - (iv) Participamos do certame para criação de um **fundo de descarbonização** com investimento do Fundo Soberano do Espírito Santo, destinado a financiar títulos e direitos creditórios de empresas com atuação em projetos que reduzem emissões de carbono.
3. Como parte do nosso compromisso de constante evolução e adoção das melhores práticas do mercado, ao fim de 2025 expandimos as capacidades do nosso sistema interno para comportar adequações de pesos temáticos de forma a refletir mais precisamente a sua materialidade sobre cada setor. Além disso, incorporamos ratings externos no processo de análise no intuito de realçar discrepâncias entre as nossas visões e as do mercado. Por fim, aumentamos o grau de automação e integração da busca de informações, com vista a acelerar a tomada de decisão e detectar com presteza mudanças de cenários que demandem reavaliação do rating interno.

2

PRINCÍPIO 2

Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses

O conflito de interesses acontece quando alguém não é independente em relação à matéria em discussão e pode influenciar ou tomar decisões motivadas por interesses distintos daqueles da organização. Na OCCAM, a ética e a administração do conflito de interesses são princípios e ações previstas e normatizadas por meio de Políticas e manuais internos, como por ex.: Código de Ética e Conduta, Manual de Compliance, pela Política de Segurança da Informação e Cibernética, pela Política de voto e pela Política de Investimentos Próprios.

O **Código de Ética e Conduta** da Occam fornece as orientações gerais sobre questões éticas que podem surgir no curso dos negócios, incluindo questões relacionadas aos conflitos de interesses. Nesses casos, o Diretor de Compliance deve ser informado e quaisquer transações ou relacionamentos que possam dar origem a um conflito de interesses devem ser abordadas no Comitê de Compliance. Além disso, tratamos o tema Informações Privilegiadas no mesmo Código.

O **Manual de Compliance** complementa as disposições do Código de Ética e Conduta, detalhando determinadas condutas a serem adotadas. Nesse documento, fica definida a responsabilidade da área de Compliance em identificar e eliminar eventuais conflitos de interesse que possam afetar a imparcialidade das pessoas que desempenham funções ligadas à administração de carteiras de valores mobiliários. Além disso, estabelece que a Occam adota clara divisão das responsabilidades e funções dos profissionais envolvidos no Compliance, de modo a evitar possíveis conflitos de interesses com as atividades de administração de recursos de terceiros e distribuição.

A fim de evitar potenciais conflitos de interesse no que se refere à organização funcional da Occam, todos os colaboradores que atuam na atividade de gestão profissional de recursos de terceiros, participando do processo de análise, seleção e tomada de decisão de investimentos dedicam-se com exclusividade a esta atividade. Tais profissionais possuem infraestrutura tecnológica dedicada exclusivamente à consecução das respectivas atividades, os quais são protegidos pelos controles descritos na **Política de Segurança da Informação e Cibernética**.

Quanto ao exercício de voto, praticamos a deliberação do voto em assembleia, internamente, de forma colegiada, o que é fator mitigador em eventual conflito de interesses.

Adicionalmente, mas não menos importante, com o objetivo de reduzir os casos de conflitos de interesse envolvendo os integrantes da OCCAM, temos uma **Política de Investimentos Próprios** restrita, que permite apenas investimentos em cotas de fundos de investimento, títulos de renda fixa e ETF's pelos sócios ou colaboradores a fim de evitar qualquer conflito direto com os veículos geridos pela gestora, e vedando todos os ativos não citados na política (como, por exemplo, ações). A área de Compliance realiza o monitoramento de observância ao conteúdo da presente Política e qualquer situação suspeita ou de não conformidade será levada ao conhecimento da Diretoria.

<http://occambrasil.com.br/documentos/>

Fazemos um trabalho constante de conscientização interna e capacitação. Temos um programa anual de treinamento – feito por meio da plataforma COMPLIASSET – mandatório a todos os colaboradores da Occam sobre os seguintes temas:

- Anticorrupção,
- Conduta Ética no Trabalho
- Cibersegurança e Segurança da Informação,
- LGPD,
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo,
- Prevenção ao Insider Trading, e
- ASG.

Ademais, nossa avaliação da governança corporativa das companhias engloba alguns principais aspectos como: i) o processo de escolha dos nomes do conselho e da diretoria, que deve se basear em critérios claros e competências complementares; ii) seus históricos e potenciais conflitos de interesses, especialmente no caso de empresa com controlador que possa oferecer conflito; e iii) estruturação dos programas de remuneração, importantes instrumentos de alinhamento com os acionistas no horizonte relevante. Entendemos que esses pilares devem ser considerados em conjunto, à medida que a falha em um deles já pode gerar comprometimentos relevantes na governança da empresa.

Visando manter a independência e a prevenção de conflitos de interesses, a Occam possui um canal de comunicação confidencial e anônimo (Canal de denúncias), onde qualquer pessoa está autorizada a entrar em contato para submeter questões referentes a esses assuntos, que pode ser acessado pelo link:

<http://occambrasil.com.br/contato/>

Maiores detalhes do Manual de Compliance e das demais políticas no link abaixo disponível em nosso website:

<http://occambrasil.com.br/documentos/>

Em **2025**, foram seguidos os manuais e políticas descritos anteriormente e o Canal de Denúncias se manteve em funcionamento durante todo o ano. Como resultado do trabalho de orientação e capacitação em torno do tema, não foram identificados casos de conflitos de interesse interno, que tenha necessitado o uso dos referidos mecanismos para gerenciar um conflito de interesse.

Um conflito de interesse típico no mercado de crédito é a cobrança de taxas de originação e estruturação de operações por atores que também possuem livro para alocação desses ativos. Essa cobrança muitas vezes é feita utilizando empresas prestadoras de serviço dentro do mesmo grupo econômico do alocador. Um exemplo de mitigação de conflito que adotamos foi não cobrar, pelas alocações que realizamos, taxas de originação ou estruturação de operações de crédito.

3

PRINCÍPIO 3

Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de Stewardship

Considerar em seu processo de investimentos fatores ambientais, sociais e de governança, ponderando tanto seu impacto sobre risco e retorno como sua contribuição para o desenvolvimento sustentável dos emissores de valores mobiliários.

A Occam acompanha a evolução da agenda ASG global e localmente, ciente do papel dos investidores em analisar adequadamente os riscos relacionados ao tema e a induzir a integração dessas questões como uma boa prática de gestão das suas empresas investidas.

A análise dos três fatores ASG é parte importante do processo de escolha e decisão das empresas que vão receber investimentos. Levamos em conta a conduta socioambiental e de responsabilidade corporativa em conjunto com a performance financeira. Conforme já mencionamos, empresas que adotam as melhores práticas ambientais, sociais e de governança conseguem aumentar sua receita, reduzir custos, minimizar demandas judiciais, aumentar a produtividade e otimizar seus investimentos, resultando em retorno financeiro maior, e contribuindo com o desenvolvimento sustentável. O desempenho superior é explicado pela redução dos riscos e geração de valor em longo prazo, já que os valores ASG representam o futuro da economia.

Alinhada ao seu dever fiduciário e à sua cultura de investimentos, a Occam se compromete com a adoção das melhores práticas de mercado nessa agenda e reconhece a importância dos impactos ASG no exercício de suas atividades e no potencial desempenho dos investimentos no curto, médio e longo prazo.

A **Política de Investimentos Responsáveis da Occam** estabelece os princípios e diretrizes que norteiam a consideração dos fatores ambientais, sociais e de governança corporativa em suas atividades internas, relacionamento com toda e qualquer parte interessada e, mais importante, em seus processos de análise e gestão de ativos, devendo ser observada por todos seus sócios, diretores, empregados de quaisquer níveis hierárquicos.

Os **objetivos** desta Política são:

- Estabelecer uma **gestão eficiente dos riscos relacionados aos fatores ASG** que podem ter impacto nos investimentos da Occam, por meio da análise e integração destes fatores ao processo de investimento da gestora;
- Estabelecer **critérios e processos** que auxiliem na identificação e gestão de riscos e **oportunidades** de investimentos pautadas em boas práticas ASG, visando ao cumprimento do dever fiduciário da gestora e a geração de valor para seus clientes e partes interessadas; e
- Promover o **engajamento** colaborativo com as partes interessadas na promoção de práticas que considerem a importância dos aspectos ASG.

Os impactos potenciais das questões ASG podem se traduzir em riscos ou oportunidades de negócio, de acordo com a abordagem das empresas para o tema. A partir desse entendimento, a Occam analisa a agenda de integração ASG de suas empresas investidas considerando o comprometimento das lideranças, as práticas de gestão e as métricas de desempenho reportadas, incentivando a transparência e a melhoria contínua do tema na agenda das organizações.

A metodologia de análise ASG da Occam considera os aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa em duas frentes distintas e complementares:

- **Filtro Negativo:** Incluem setores e atividades que identificamos como nocivos ao bem-estar da sociedade. Atualmente os setores de armas e fumo não podem fazer parte da carteira de nenhum fundo, sob nenhuma circunstância.
- **Práticas de Gestão:** visa entender de que forma as companhias estão integrando a agenda ASG em seus processos, produtos e relacionamento com *stakeholders*. O nível de integração ASG permite analisar a preparação da empresa em relação à agenda, sua condição de mitigar riscos e endereçar as oportunidades de mercado derivadas dessas questões.
- **Controvérsias:** verifica o histórico de incidentes, escândalos, notícias negativas e sanções relacionadas à companhia possui nos últimos três anos. Além de avaliar possíveis passivos e impactos sobre os resultados, esta análise permite identificar a efetividade das práticas comunicadas pelas empresas e eventuais inconsistências.

A avaliação é revisada anualmente, com base na divulgação de informações ASG das companhias investidas, mas conta com um monitoramento diário de notícias e controvérsias que pode influenciar não apenas o *score* ASG da empresa, mas levar a uma mudança de classificação de risco e influenciar as decisões de composição dos portfólios.

A metodologia de análise ASG de empresas da Occam foi desenvolvida com a participação das suas lideranças e equipe de investimentos, com o apoio de uma consultoria especializada em finanças sustentáveis e integração ASG. Internalizamos o processo de geração de relatórios de análise ASG para utilização dos analistas da gestora. A integração é transversal ao processo de *valuation* das empresas investidas, dentro do conceito de *alpha approach*. O resultado do *score* ASG é incorporado na metodologia de construção da taxa de desconto dos fluxos de caixa futuros da companhia. Assim, captura-se o maior risco dos fluxos futuros das empresas com mau desempenho ASG, que acreditamos ser o modelo mais alinhados às práticas de investimento da gestora.

Ainda, o *score* ASG é incorporado ao **modelo de risco de crédito** da Occam, impacta o *rating* interno e, conseqüentemente, a aprovação e os limites propostos para os emissores/contrapartes. O modelo de risco de crédito das contrapartes são revisitados, no mínimo, anualmente e possui fatores quantitativos, setoriais e qualitativos, sendo que o *score* ASG é considerado no último.

A análise ASG e sua integração ao modelo de *research e asset allocation* pode resultar no desinvestimento de empresas, caso sejam identificados riscos relevantes ao seu resultado no curto, médio ou longo prazos. Os casos serão analisados pela equipe de investimento, sempre buscando preservar os interesses dos cotistas.

Em **2025**, incentivamos via financiamento, projetos que visam reduzir o impacto ambiental e social de alguns setores como (i) distribuição de gás; (ii) saneamento básico; (iii) gestão de resíduos sólidos e reciclagem; e (iv) transição energética via geração de energia do biogás/biometano, inclusive com o incentivo de segmentos específicos, via fundos geridos pela Occam, como o que financia a compra de painéis solares para microgeração por integradores de microgeração.

Estudo de caso para segmento de Crédito – Occam – 2025:

A Occam possui co-investimento em produtos estruturados, principalmente cotas seniores de FIDCs que possuem como gestor ou originador de crédito instituições terceiras. Esse tipo de produto é amplamente disseminado no mercado brasileiro, principalmente para securitizações de carteira como as de consignado, imobiliários, comerciais, dentre outras.

Pela relevância da Occam nesse segmento, somos recorrentemente procurados para esse tipo de investimento. Seguindo nosso rigoroso processo de análise ASG, os riscos de governança foram fatores determinante para não aprovarmos como instituições parceiras para esses produtos, entidades relevantes do mercado, tendo uma delas mais de R\$ 300 bilhões de ativos sob administração, que posteriormente foram alvo de grandes operações policiais que investigam lavagem de dinheiro.

Durante o processo de análise, identificamos que os pilares organizacionais, histórico das pessoas e governança para tomada de decisão, não eram transparentes, o que gerava incerteza em torno da operação. Além disso, os indícios de falhas sistêmicas nos controles internos da empresa minaram a confiança na capacidade da empresa. Por essa razão, decidimos não seguir com duas parcerias que foram propostas para a Occam nesse sentido.

Estudos de caso para segmento de Equities – Occam – 2025:

(1) Setor de Propaganda Digital: Alocação de Capital em IA sob Estrutura de Supervoto

Em 2025, uma das maiores empresas globais de propaganda digital elevou seu capex a recordes históricos, puxado por investimentos em inteligência artificial — uma decisão de grande relevância e retorno muito incerto, tomada sob uma estrutura em que o fundador acumula os cargos de CEO e presidente do conselho e detém o controle majoritário de votos. Na prática, os minoritários não tiveram como influenciar ou vetar uma alocação de capital dessa magnitude. Ao traçar cenários com probabilidades, em parte relevante deles o ROIC desses investimentos fica muito baixo, configurando destruição de valor. Por isso, reduzimos significativamente nosso investimento na empresa.

(2) Setor de Semicondutores (Fabricação): Concentração Geográfica da Produção e Risco Geopolítico

Uma líder global em fabricação de semicondutores concentra a maior parte de sua capacidade de produção em uma única geografia, exposta a tensões geopolíticas relevantes. Sob a ótica ASG, o tema se enquadra em Governança: avaliamos a qualidade da gestão de riscos e a continuidade do negócio. Nesse ponto, vemos a companhia caminhando na direção certa, com a diversificação produtiva (expansões nos Estados Unidos, no Japão e na Alemanha). Como esse processo de internacionalização é gradual, porém, o risco geopolítico foi até agora apenas parcialmente mitigado. Gostamos muito do case do ponto de vista fundamentalista — posição quase monopolista, múltiplo deprimido frente aos pares e forte demanda por inteligência artificial —, mas, enquanto a concentração geográfica não recuar de forma material, mantemos um limite para o tamanho do investimento.

(3) Setor de Semicondutores: Eficiência Energética como Externalidade Positiva

A principal fornecedora global de GPUs de alto desempenho apresentou, em 2025, um avanço substancial de desempenho por watt em sua nova geração de produtos, reduzindo a energia necessária por unidade de computação no treinamento e na inferência de modelos de IA. Avaliamos isso como uma externalidade ambiental positiva: a companhia está entregando mais computação com menos energia — exatamente o que se espera dela no quesito ambiental. Vale ressaltar que isso pode causar um eventual crescimento do

consumo absoluto de energia do ecossistema (paradoxo de Jevons), dado o menor TCO (custo total de propriedade, que inclui energia e operação) para usar esses chips — uma dinâmica de mercado que não retira o mérito da contribuição da companhia. Por isso, a eficiência energética da nova geração de GPUs pesou de forma positiva em nossa avaliação ASG da companhia.

(4) Setor Automotivo: Remuneração Executiva e Risco de Pessoa-Chave

Uma das maiores fabricantes globais de veículos elétricos aprovou, ao final de 2025, o maior pacote de remuneração executiva já registrado em uma companhia aberta, destinado ao fundador e atrelado a metas de capitalização de mercado de até US\$ 8,5 trilhões em uma década. A aprovação (~75% dos votos) veio em meio a forte dissenso: os dois principais proxy advisors recomendaram voto contrário e um importante fundo soberano europeu opôs-se, citando diluição e dependência excessiva de uma única pessoa. Sob a ótica ASG, é um caso claramente de Governança, que revela duas fragilidades: um conselho de baixa independência, que atua mais como aliado do executivo do que como contrapeso, e uma dependência crítica de uma única pessoa, com atenção dividida entre múltiplos empreendimentos. Esse é um dos pontos que nos levaram a não investir na empresa: o risco de governança e de pessoa-chave não nos parece adequadamente compensado.

Todas as operações e ativos de renda variável e crédito privado, são analisados sob a ótica ASG. Porém, foram encontradas limitações quanto à padronização, qualidade, tempestividade e disponibilidade das informações, fatores que podem interferir no resultado das análises. Isso pode ocorrer, por exemplo, na área de crédito, por ter como parte do objetivo de investimento empresas não listadas, portanto, com menor grau de disponibilização de informações. Para esses casos, quaisquer informações que necessitem de esclarecimento ou apresentem inconsistências serão revisitadas com a empresa em questão, a fim de dirimir qualquer dúvida.

Além disso, foi observada limitação quanto à localização geográfica das empresas analisadas/investidas. Atualmente, as análises ASG restringem-se aos ativos/empresas locais (brasileiras) e os fundos sob gestão da Occam podem conter ativos de outras jurisdições. Tais ativos representam uma porção pequena nos portfólios e a sua análise ASG é feita de forma menos profunda.

A metodologia para avaliação das empresas, que foi customizada, junto a uma consultoria especializada, de acordo com o modelo de investimentos da gestora, resultando em um **score ASG** para cada empresa, posteriormente incorporado ao seu modelo de *valuation* como um componente do custo de capital.

Código	Descrição	Ponderação
E.1	Recursos Naturais	13.75%
E.2	Resíduos	8.75%
E.3	Clima	18.75%
E.4	Biodiversidade/ Desmatamento	8.75%
E.5	Impactos e Incidentes	50.00%
S.1	Colaboradores	13.75%
S.2	Clientes	8.75%
S.3	Fornecedores	18.75%
S.4	Comunidades	8.75%
S.5	Escândalos e Sanções	50.00%
G.1	ESG e Estratégia	9.25%
G.2	Transparência	14.25%
G.3	Propriedade e Voto	17.25%
G.4	Conselho de Administração	9.25%
G.5	Conduta e Corrupção	50.00%

Internalizamos o processo de geração de relatórios de análise ASG para utilização dos analistas da gestora, e adicionamos alguns exemplos no próximo slide.

O resultado do score ASG é incorporado na metodologia de construção da taxa de desconto dos fluxos de caixa futuros da companhia. Assim, captura-se o maior risco dos fluxos futuros das empresas com mau desempenho ASG, que acreditamos ser o modelo mais alinhados às práticas de investimento da gestora.

Política de Investimentos Responsáveis e Integração ESG disponível em nosso website: <http://occambrasil.com.br/documentos/>

Como parte do nosso compromisso de constante evolução e adoção das melhores práticas do mercado, ao fim de 2025 expandimos as capacidades do nosso sistema interno para comportar adequações de pesos temáticos de forma a refletir mais precisamente a sua materialidade sobre cada setor. Além disso, incorporamos ratings externos no processo de análise no intuito de realçar discrepâncias entre as nossas visões e as do mercado. Por fim, aumentamos o grau de automação e integração da busca de informações, com vista a acelerar a tomada de decisão e detectar com presteza mudanças de cenários que demandem reavaliação do rating interno.

Importante mencionar que, tanto a gestora como seus sócios e colaboradores, apoiam projetos com impacto socioambiental positivo: <http://occambrasil.com.br/esg/>

Matriz com requisitos que cobrem diversos eixos temáticos dos aspectos Ambiental, Social e Governança




OCCAM
BRASIL

Rating Final: 7.0
Data de Referência: 09/12/2025

Ambiental (40.0%) 5.6 | 7.2

Governança Ambiental (20.0%) 6.0 | 5.4

Certificação e Rastreabilidade de Produtos B | C

Prevenção de Acidentes e Derramamentos B | C

Avaliação Ambiental de Fornecedores (Escopo 3) B | A

Uso de Recursos Naturais (30.0%) 3.8 | 6.0

Energia C | B

Água C | B

Insumos B | A

Biodiversidade e Uso da Terra C | C

Emissões, Efluentes e Resíduos (30.0%) 8.1 | 9.2

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GHG) A | A+

Qualidade do Ar (Emissões Não-GHG) B | D

Efluentes B | A

Resíduos Sólidos A | A+

Economia Circular e Fim de Vida A | A+

Exposição Climática (20.0%) 4.4 | 7.8

Riscos Físicos (Eventos Extremos) C | B

Riscos de Transição (Regulatórios e de Mercado) B | A+


OCCAM
BRASIL

Rating Final: 7.0
Data de Referência: 09/12/2025

fornecedores, além de não priorizar o engajamento de fornecedores nos temas de Água e Plásticos por considerá-los de baixa materialidade na cadeia de suprimentos (*ausência declarada*).

Uso de Recursos Naturais (30.0%) 3.8 | 6.0

• Energia (15.0%)

A [redacted] opera uma estrutura industrial de grande porte com demanda energética intensiva voltada a processos [redacted] sendo este último o segundo maior vetor de emissões da companhia. Em 2024, o consumo total de energia foi de 5,64 milhões de MWh, apresentando uma dependência estrutural de fontes fósseis que compõem 45% da matriz energética (2,51 milhões de MWh), com predominância de gás natural (2,01 milhões de MWh) e óleo/diesel (0,21 milhões de MWh). A intensidade energética por unidade de produção foi de 2,506 em 2023, enquanto a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) por hectolitro atingiu 25,43 kg CO₂eq em 2024. Geograficamente, a exposição ao grid elétrico é diversificada: embora a empresa tenha assegurado eletricidade renovável em operações no Brasil e em outros oito países das Américas, a unidade na Bolívia permanece dependente de infraestrutura e marcos regulatórios locais que limitam o acesso a fontes limpas. A exposição indireta é acentuada no Escopo 3, que representa 89% das emissões totais, com vulnerabilidades materiais na cadeia de suprimentos de embalagens (40% das emissões) e na agricultura (9%). Fatos materializados indicam uma demanda industrial de vapor de 3.211.719 MWh e a operação de plantas em regiões de estresse hídrico alto ou extremamente alto, abrangendo 33,7% da retirada total de água. O conteúdo não detalha a intensidade energética por tonelada especificamente para o ciclo de 2024.

Nota Exposição



Nota Atuação



Nota Final



A governança de energia e clima da empresa é estruturada por metas de sustentabilidade para 2025 validadas pela iniciativa Science Based Targets (SBTi) [redacted] com a remuneração variável de toda a Diretoria Executiva (incluindo COO, CPO e CSO) vinculada ao desempenho de indicadores de eficiência energética e redução de emissões [redacted]. A companhia implementou um plano de transição climática alinhado ao cenário de 1,5°C, utiliza preço interno de carbono desde 2023 e mantém políticas ativas de eficiência energética e eletricidade renovável em todas as operações: [redacted] a empresa atingiu 96,5% de eletricidade renovável em suas operações globais em 2024, alcançando a marca de 100%



OCCAM
BRASIL

Rating Final: 7.0
Data de Referência: 09/12/2025

Social (35.0%) 6.0 | 6.6

Capital Humano (25.0%) 6.4 | 6.9

• **Diversidade, Equidade e Inclusão (10.0%)**

A [REDACTED] opera com uma força de trabalho de grande porte, totalizando mais de 56.000 colaboradores distribuídos em mercados com diferentes níveis de maturidade regulatória e proteção legal, incluindo Brasil (42.167), América Central e Caribe (5.000) e América do Sul (9.000). A estrutura de governança em 2024 apresenta 27,27% de independência no Conselho de Administração e a mesma proporção de representação feminina (3 de 11 membros), sem registro de mulheres nos cargos de CEO ou Presidência do Conselho no período de 2021 a 2024. No nível executivo, a participação feminina é de 23,07%, enquanto na força de trabalho total houve uma redução na representatividade de mulheres, que declinou de 27,32% em 2023 para 19,75% em 2024. A exposição ao risco de desigualdade é caracterizada pela ausência de divulgação detalhada de dados sobre disparidade salarial (Gender Pay Gap Breakout) e pela inexistência de um plano de ação formalizado para redução desse gap nos ciclos de 2021 a 2024. A composição étnico-racial na força de trabalho registrou 46,74% de minorias em 2024, com 26,97% em cargos de gestão, enquanto a presença de pessoas com deficiência foi de 3,78%.

[REDACTED] O conteúdo fornecido não detalha a existência de autuações ou multas materializadas por discriminação.

A governança de diversidade da companhia é estruturada por meio de políticas de igualdade de oportunidades vigentes desde 2021 e pela manutenção de grupos de afinidade para mulheres, embora a empresa declare explicitamente a ausência de um Diretor de Diversidade (CDO) dedicado. A organização implementou programas operacionais de desenvolvimento como o voltado para lideranças negras, o para empoderamento feminino, e o focado em estagiários de origem periférica e étnico-racial, que resultou na efetivação de mais de 50 profissionais em 2024. A estrutura de benefícios inclui licença parental primária de 24 semanas e secundária de 4 semanas, além de política de trabalho flexível e salas de amamentação documentadas. Em termos de resultados, a representação feminina na gerência média e total apresentou crescimento consistente, evoluindo de 36% em 2021 para 40,6% em 2024, enquanto a presença de mulheres no Conselho de Administração atingiu 27,27%.

Nota Exposição



Nota Atuação



Nota Final




OCCAM
BRASIL

Rating Final: 7.0
Data de Referência: 09/12/2025

Governança (25.0%) 7.2 | 7.5

Conselho de Administração e Diretoria (25.0%) 6.9 | 6.9

• **Independência e Composição do Conselho (45.0%)**

A estrutura de governança da companhia é composta por um Conselho de Administração integralmente não executivo, com 11 membros efetivos, dos quais 27,273% (3 diretores) são independentes, patamar mantido de forma constante entre 2021 e 2024. A liderança do conselho não é exercida por um presidente independente e não há dualidade entre as funções de Presidente do Conselho e CEO, tendo a empresa materializado a designação de um Diretor Líder Independente (Lead Independent Director) a partir do ciclo de 2023. Os comitês de Nomeação, Remuneração e Responsabilidade Social/Sustentabilidade apresentam estruturas uniformes com 3 membros cada, garantindo 33,333% de independência em suas composições, embora nenhum desses órgãos seja presidido por um membro independente. Registra-se tecnicamente a ausência de membros no Comitê de Auditoria nos registros de 2021 a 2024, enquanto a supervisão é complementada por um Conselho Fiscal ativo com 3 membros efetivos e 3 suplentes. A diversidade de gênero no conselho apresentou evolução material, passando de 18,182% em 2021 para 27,273% em 2024, acompanhada pelo aumento da presença feminina na diretoria executiva, que atingiu 23,077% no mesmo período. O órgão máximo realiza reuniões trimestrais e mantém supervisão direta sobre riscos e oportunidades relacionados à mudança climática, biodiversidade e recursos hídricos, além de aplicar diretrizes de propriedade de ações para a alta administração. O conteúdo fornecido indica a inexistência de uma política formal de diversidade e inclusão para o conselho.

A estrutura de governança da companhia é fundamentada em um Conselho de Administração composto integralmente por membros não-executivos (11 membros efetivos), apoiado por comitês de assessoramento em Operações e Finanças, Gente, Governança e um Comitê de Responsabilidade Social Corporativa (CSR) ativo com 33,3% de independência (*hard evidence*). A gestão de riscos climáticos, hídricos e de biodiversidade possui supervisão direta em nível de conselho, com a implementação de incentivos vinculados à mudança climática e a integração de metas de sustentabilidade e governança na remuneração variável de 100% da Diretoria Executiva (*hard evidence*). A mitigação de conflitos de interesse é reforçada pela designação de um Diretor Líder Independente (Lead Independent Director) a partir de 2023 e pela remuneração de diretores de

Nota Exposição



Nota Atuação



Nota Final



4

PRINCÍPIO 4

Monitorar emissores de valores mobiliários investidos

Os nossos gestores possuem como filosofia de investimento a rentabilidade e a constante preocupação com preservação de capital. Alia-se a análise fundamentalista à gestão ativa das posições e administração constante de risco.

Como parte relevante da aplicação de nossa filosofia de investimentos, o monitoramento dos emissores se traduz no diálogo contínuo com as companhias sobre questões-chave que possam afetar o seu desempenho, além de discussões internas sobre temas e cenários relevantes.

Faz parte do processo de investimento a criação de um bom relacionamento entre as empresas e os nossos analistas de Research, o departamento de relações com investidores e os principais executivos, os quais participam de apresentações, *conference calls*, reuniões de apresentação de resultados ou mesmo de reuniões específicas com as empresas.

A integração de critérios ambientais, sociais e de governança (ASG) é primordial para nosso processo de investimento. Ela acontece de forma transversal ao processo de *valuation* das empresas investidas, sendo essa uma responsabilidade da equipe de investimentos (analistas e gestores), que toma como base para esse processo a estratégia definida com a participação dos sócios das gestoras.

O monitoramento das empresas investidas e do seu desempenho ASG é realizado de forma constante. Sendo assim, atualizamos periodicamente nossas análises a partir de fatos positivos ou controversos que surjam sobre as companhias. Esse processo constante busca verificar a aderência do investimento e das empresas investidas no que tange a temas, tais como: (i) política e filosofia de investimento; (ii) tese de investimento; (iii) preservação de capital e renda; (iv) governança corporativa; (v) finanças; (vi) responsabilidade social; e (vii) outros.

Isso também pode ser verificado nos exemplos de relatórios internos que constam no Princípio 3 (slides 22 e 23).

Na área de **Crédito**, como os recursos podem ser destinados para desenvolvimentos de novos projetos ou as operações possuem garantias reais, é preciso entender os processos de gerenciamento de riscos socioambientais das contrapartes, a conformidade com as certificações necessárias para operar, licenças ambientais e de operação, possíveis impactos à comunidade, unidades de conservação, áreas de preservação permanentes e reservas legais.

Quando alguma companhia apresenta uma notícia desabonadora, buscamos entrar em contato para esclarecer o ocorrido, de forma a dar a ela a oportunidade de elucidar os fatos e informar quais medidas serão tomadas para que o incidente não se repita. Queremos ajudar na correção para que novos processos sejam criados e a cultura ASG seja estabelecida, como forma de potencializar o seu desempenho.

Ao longo de **2025** reduzimos e zeramos algumas posições por questões de falta de governança, como por exemplo (i) um grande FIDC que investíamos e descobrimos em nosso monitoramento que o fundo havia realizado algumas operações que prejudicavam os atuais credores de algumas companhias, em pró dos acionistas dessas empresas, e (ii) de um caso de gestão de resíduos que elegeu para seu conselho um membro que não era aprovado pelo nosso compliance e, meses depois, entrou em recuperação judicial e está sendo acusada de potenciais desvios de recursos do caixa da companhia.

No segmento de **Equities**, em nosso monitoramento de emissores, identificamos em **2025** um risco relevante de governança em uma das maiores empresas globais de propaganda digital, que elevou seu capex a níveis recordes, impulsionado por investimentos significativos em inteligência artificial. O ponto central não foi o investimento em si, mas a combinação entre sua magnitude, o retorno incerto e a estrutura de governança que o viabilizou: o fundador acumula os cargos de CEO e presidente do conselho e, por meio de ações com direito a supervoto, detém o controle majoritário dos votos, de modo que os minoritários têm capacidade limitada de influenciar ou contestar uma alocação de capital dessa dimensão. Ao traçar cenários probabilísticos, concluímos que, em uma parcela relevante deles, o ROIC ficaria abaixo do custo de capital, implicando potencial destruição de valor. Por isso, reduzimos significativamente nossa posição na empresa.

Utilizamos robô – desenvolvido internamente - que envia mensagens com os negócios no mercado de crédito e equities realizados no dia, assim como os fatos relevantes das empresas da carteira aos respectivos analistas, além disso, ao fim do dia há um email consolidador de notícias enviado ao analista do setor.

O robô também envia as principais notícias, incluindo mídias negativas, relacionadas às exposições que possuímos na carteira.

Fatos Relevantes - 13/05/2025

OB occam@occambrasil.com.br
To Gabriel Silva

AMBIPAR PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS S/A

08:00:18 - AMBIPAR (AMBP-NM) - Calendario de Eventos Corporativos - ate 31/12/25 (R)

CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS SA ELETROBRAS

15:57:10 - ELETROBRAS (ELET-N1) - Ata Reuniao do Conselho de Administracao - 08/05/25
11:58:39 - ELETRORIVERS (ELRV) - Demonstracoes Financeiras - ITR de 31/03/25

CIA SANEAMENTO BASICO EST. SP - SABESP

08:00:28 - SABESP (SBSP-NM) - Dados Financeiros - Press-release - 31/03/25
08:00:28 - SABESP (SBSP-NM) - Apresentacao a analistas/agentes mercado - 13/05/25
08:00:28 - SABESP (SBSP-NM) - Demonstracoes Financeiras - ITR de 31/03/25

CIELO S.A.

19:24:24 - CIELO (CIEL) - Anuncio de Inicio Distribuicao Publica - 13/05/25
09:00:16 - CIELO (CIEL) - Outros Comunicados ao Mercado - 13/05/25

Fatos Relevantes - 18/12/2025 [Summarize this email](#)

CIA SANEAMENTO BASICO EST. SP - SABESP

08:00:12 - SABESP (SBSP-NM) - Esclarecimentos de questionamentos CVM/B3- 17/12/25

CM HOSPITALAR S.A.

18:46:33 - VIVEO (VVEO-NM) - Politica de Gerenciamento de Riscos - 18/12/25
18:44:57 - VIVEO (VVEO-NM) - Regimento interno de Comites - 18/12/25
18:39:09 - VIVEO (VVEO-NM) - Ata Reuniao do Conselho de Administracao - 18/12/25

COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO - CASAN

14:25:45 - CASAN (CASN) - Aviso aos Acionistas - 17/12/25 (N)
08:00:12 - CASAN (CASN) - Aviso aos Acionistas - 17/12/25
08:00:12 - CASAN (CASN) - Ata Reuniao do Conselho de Administracao - 17/12/25

COMPANHIA DE GAS DE MINAS GERAIS GASMIG

18:02:11 - GASMIG (GASM) - Edital de Convocacao de AGE - 23/12/25

←  Occam Brasil

Alerta de Fato Relevante

SANEPAR (SAPR-N2) - Outros Comunicados ao Mercado - 25/11/25

<https://sistemasweb.b3.com.br/PlantaoNoticias/Noticias/Detail?idNoticia=3147845&agencia=18&dataNoticia=2025-11-25%2018:01:06>

2025-11-25 18:01:06 18:15

November 26, 2025

Alerta de Fato Relevante

ENGIE BRASIL (EGIE-NM) - Outros Comunicados ao Mercado - 26/11/25

<https://sistemasweb.b3.com.br/PlantaoNoticias/Noticias/Detail?idNoticia=3149952&agencia=18&dataNoticia=2025-11-26%2018:14:54>

2025-11-26 18:14:54 18:18

November 27, 2025

Alerta de Fato Relevante

COPASA (CSMG-NM) - Outros Comunicados ao Mercado - 26/11/25

<https://sistemasweb.b3.com.br/PlantaoNoticias/Noticias/Detail?idNoticia=>

5

PRINCÍPIO 5

Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto

A Occam considera os aspectos ASG no exercício do voto em assembleias, respeitando as diretrizes da sua política de voto, tomando as decisões de voto com base em suas próprias convicções, de forma fundamentada e coerente com os objetivos de investimentos dos fundos e sempre na defesa dos interesses dos cotistas.

Portanto, a gestora vota a favor das resoluções que darão valor aos ativos que compõem a carteira dos fundos, buscando considerar os riscos e retornos dos ativos.

Na análise das matérias relevantes obrigatórias, a gestora sempre agirá no melhor interesse dos investidores, empregando, no exercício de suas funções, o cuidado e diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração dos seus próprios negócios. Na execução de suas atividades, a gestora tem como meta uma relação de risco/retorno compatível com a política de investimento dos fundos e o perfil dos seus cotistas.

A gestora tomará as decisões de voto com base em suas próprias convicções, de forma fundamentada e coerente com os objetivos de investimento dos fundos e defendendo os interesses dos cotistas. A fundamentação dos votos proferidos é arquivada internamente, em meio físico ou eletrônico.

A equipe de suporte operacional faz o devido acompanhamento e controle das assembleias futuras e informe acurado à gestão, assim como é responsável por capturar e intermediar toda a documentação com os administradores dos fundos e respectivas companhias nos casos de participação da Occam. Toda a documentação referente a assembleias e votos são salvas em nossa rede interna, assim como as respectivas justificativas para as manifestações exercidas/ ou não exercidas. Os votos poderão ser enviados aos cotistas que os requererem, conforme previsto pela Política de Exercício de Direito de Voto.

Somos transparentes no exercício de voto e divulgamos, no website da OCCAM, a nossa Política de Voto em Assembleias: [Política de Voto OCCAM](#).

Nossa política descreve as **matérias relevantes obrigatórias**, assim como as exceções à obrigatoriedade do exercício da política de voto.

São consideradas Matérias Relevantes Obrigatórias, sendo, portanto, obrigatório o exercício da Política de Voto:

1) no caso de ações, seus direitos e desdobramentos:

a) eleição de representantes de sócios minoritários no Conselho de Administração, se aplicável;

b) aprovação de planos de opções para remuneração de administradores da companhia, se incluir opções de compra “dentro do preço” (preço de exercício da opção é inferior ao da ação subjacente, considerando a data de convocação da assembleia);

c) aquisição, fusão, incorporação, cisão, alterações de controle, reorganizações societárias, alterações ou conversões de ações e demais mudanças de estatuto social, que possam, no entendimento da Sociedade, gerar impacto relevante no valor do ativo detido pelo Fundo de Investimento;

d) demais matérias que impliquem tratamento diferenciado.

2) demais ativos e valores mobiliários permitidos pelos Fundos: alterações de prazo ou condições de prazo de pagamento, garantias, vencimento antecipado, resgate antecipado, recompra e/ou remuneração originalmente acordadas para a operação;

Das Exceções à obrigatoriedade do exercício da Política de Voto:

Excetua-se da obrigatoriedade do exercício da Política de Voto, ficando exclusivamente a critério da Sociedade, os casos em que: i) a assembleia ocorrer em qualquer cidade que não seja capital de Estado e não seja possível voto à distância; ii) o custo relacionado com o exercício do voto não for compatível com a participação do ativo financeiro no Fundo de Investimento; iii) a participação total dos Fundos de Investimento sob gestão da Sociedade, sujeitos à Política de Voto, na fração votante na matéria, for inferior a 5% (cinco por cento) e nenhum Fundo de Investimento possuir mais que 10% (dez por cento) de seu patrimônio no ativo em questão; iv) houver situação de conflito de interesse; v) as informações disponibilizadas pela empresa não forem suficientes, mesmo após solicitação de informações adicionais e esclarecimentos, para a tomada de decisão; vi) fundos de investimento exclusivos ou reservados, desde que prevejam no regulamento cláusula destacando que a Sociedade não está obrigada a adotar a Política de Voto para o fundo em questão; vii) ativos financeiros de emissor com sede social fora do Brasil; e viii) certificados de depósito de valores mobiliários – BDRs.

Em **2025**, participamos de todas as assembleias obrigatórias e de muitas outras que consideramos importantes para o fundo/ cotistas.

Votos em Assembléias - 2025

Empresa	Segmento	Mês/ ano	Justificativa
ELETROBRÁS (AXIA)	Equity	Apr-25	A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) da Eletrobras foi realizada em 29 de abril de 2025. Na AGO, foram aprovadas as contas da administração e as demonstrações financeiras do exercício de 2024, a destinação do resultado com distribuição de dividendos e a remuneração global de administradores, comitês e Conselho Fiscal para 2025. Foi eleito o novo Conselho de Administração com 10 membros para mandato de 2 anos, além de 5 membros para o Conselho Fiscal. Na AGE, foram aprovadas a incorporação da Eletropar pela Eletrobras e alterações ao Estatuto Social. Votamos favoravelmente às matérias por confiarmos no trabalho executado pela administração da Companhia e acreditarmos que a sua continuidade estaria mais bem alinhada aos interesses dos acionistas minoritários. A aprovação foi ainda necessária para que se alcançasse a resolução do imbróglgio entre a Companhia e a União, derivado da ADI 7.385.
JBS S.A	Equity	May-25	A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da JBS, realizada em 23 de maio de 2025, aprovou a reestruturação societária para a dupla listagem das ações da empresa. A decisão permitiu que a companhia migrasse sua base acionária para a holding JBS N.V., sediada na Holanda, passando a ter papéis negociados na Bolsa de Nova York (NYSE) e na B3. A aprovação garantiu que a JBS seguisse listada no Brasil por meio de BDRs (Brazilian Depositary Receipts), enquanto os acionistas passaram a ter exposição direta ao mercado americano. Acreditamos que o movimento alinhou os interesses dos acionistas e representou de forma mais assertiva a real localização da maioria dos negócios da companhia atualmente.
COPEL	Equity	Nov-25	A Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais (AGESP) da Copel, realizada em 17 de novembro de 2025, aprovou a continuidade da reestruturação acionária necessária para o posterior ingresso da Companhia no segmento do Novo Mercado. A decisão ratificou a conversão das ações preferenciais existentes em ações ordinárias e ações preferenciais, sendo estas imediatamente resgatadas. Avaliamos que o movimento permitiu a Copel aderir ao mais alto padrão de governança da Bolsa de Valores através de uma operação que avaliou de forma justa o prêmio implícito nas ações preferenciais anteriormente negociadas.
FIDC MULTI RECEBÍVEIS III MULTISEGMENTOS	Crédito	Feb-25	Aprovamos alterações de regulamento, como: redução da remuneração das Cotas Seniores para CDI + 3,60% ao ano, com abstenção para a redução da remuneração das Cotas Mezanino para CDI + 4,90% ao ano. A visão é de readequação ao momento do mercado e continuidade do fundo.
FIDC YAALEH	Crédito	Feb-25	Fomos favoráveis à reformulação do teor do Regulamento do Fundo, aperfeiçoando diversos itens em benefício da estrutura e dos direitos dos cotistas.
CM HOSPITALAR	Crédito	Mar-25	Aprovamos a renegociação das dívidas da emissora, com inclusão de garantias, destinação de venda de controladas, destinação de recusos para amortização cash-sweep e revisão dos covenants da operação, dentre outros itens. Entendemos que a renegociação foi uma etapa importante na perspectiva de recuperação da companhia e melhoria da qualidade do crédito.
FIDC VJP	Crédito	Mar-25	Fomos favoráveis à reformulação do teor do Regulamento do Fundo, aperfeiçoando diversos itens em benefício da estrutura e dos direitos dos cotistas.
SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL	Crédito	Mar-25	Aprovamos a não declaração do Evento de Resgate Antecipado das debêntures. O gatilho para a reunião foi o atraso no pagamento da parcela de remuneração e amortização, que era devida no dia 28 de fevereiro de 2025. O voto foi fundamentado em renegociação com a companhia, em benefício dos debenturistas.
FIDC CONSIGNADOS VI	Crédito	Apr-25	Aprovamos a criação de novas classes de cotas seniores, com remuneração em CDI e em IPCA, com vistas a atingir novos públicos potenciais de investidores. A justificativa da criação das classes está relacionada ao momento de mercado e continuidade da operação do FIDC.
FIDC LF	Crédito	Apr-25	Aprovamos as DFs do fundo, relativa ao ano de 2024, por entender que as mesmas refletem corretamente a situação econômico financeira do FIDC, sem ressalvas.
FIDC URA AGRO	Crédito	Apr-25	Aprovamos ajustes nos critérios de concentração dos Direitos Creditórios, ajustes no índice de inadimplência e na TIR mínima da carteira, com vistas a readequação do momento de mercado e continuidade da operações do fundo.
FIDC SB MULTISSETORIAL	Crédito	May-25	Aprovação das DFs e algumas alterações de regulamento. Aprovamos a 1ª (Primeira) Emissão de Cotas Subordinada Mezanino "L", alteração do público alvo, aumento no limite máximo de CCB, incluir permissão para aquisição de Certificado de Warrant ou Certificado de Depósito Agronegócio. Entendemos que as alterações propostas propiciam a continuidade do fundo e não causam perdas aos cotistas.
FIDC URA AGRO	Crédito	May-25	Aprovamos a realização de amortização extraordinária, no montante total de R\$ 400.000.000,00, a ser efetuada entre as subclasses de cotas do Fundo. O pagamento deve-se à redução de risco do fundo e readequação ao momento de mercado.

Votos em Assembléias - 2025

Empresa	Segmento	Mês/ ano	Justificativa
LESTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS	Crédito	May-25	Aprovamos a alteração da definição do indicador de alavancagem da companhia, notadamente o Dívida Líquida / EBITDA, além do waiver pelo não cumprimentos de alguns covenants previstos na escritura da emissão, ajustando à realidade da companhia e em benefício dos credores.
INFRA BR V RODOVIAS HOLDING III	Crédito	Jun-25	Aprovamos a reorganização societária do emissor, sem que houvesse o inadimplimento da escritura da emissão, por entendermos que a alteração não causa risco relevante para a estrutura da emissão.
FIDC ISAAC	Crédito	Jul-25	Aprovamos alteração do exercício social do fundo.
FIDC SEGUE ÁRTICO	Crédito	Jul-25	Aprovamos a alteração da Taxa de Gestão, em relação à Remuneração da Consultora, tendo em vista entendermos estar adequado à realidade de mercado e não agregar risco ao FIDC.
FIDC URA AGRO	Crédito	Jul-25	Aprovamos a realização de amortização extraordinária, no montante total de R\$ 100.000.000,00, a ser efetuada entre as subclasses de cotas do Fundo. O pagamento deve-se à redução de risco do fundo e readequação ao momento de mercado.
CEEE-D	Crédito	Aug-25	Aprovamos a concessão de consentimento prévio, de forma que não seja caracterizada uma hipótese de Evento de Vencimento Antecipado em razão da alienação, pela Equatorial, da totalidade das ações da Equatorial Transmissão S.A, por não agregar risco à operação, mediante negociação realizada com o emissor.
ALPARGATAS	Crédito	Sep-25	Aprovamos a redução do capital social da Emissora, no valor de R\$ 850.000.000,00, de forma que não seja configurada hipótese de Evento de Inadimplimento, por entender que não causa risco à emissão.
FIDC COTRIBÁ	Crédito	Sep-25	Aprovamos (i) a concessão de waiver para elevação temporária do limite máximo do Índice de Renegociação para até 30% (trinta por cento) do Patrimônio do Fundo, com vigência até o término da safra 2025/2026, devendo ser obedecido após tal prazo; (ii) o waiver para descumprimento do Índice de Atraso do Fundo pelo prazo de 60 dias. A aprovação foi feita sujeita a condições precedentes, por entender relevante no estágio atual da renegociação do FIDC.
FIDC COTRIBÁ	Crédito	Sep-25	Aprovamos, em nova assembleia, a não liquidação do FIDC, tendo em vista o não cumprimento das condições precedentes e pela continuidade das renegociações.
FIDC CONSIGNADOS VI	Crédito	Oct-25	Aprovamos que Classe, a critério do Gestor, possa transferir Direitos Creditórios de sua titularidade para outros fundos de investimento geridos pelo Gestor e/ou por uma Afiliada da BRZ, inclusive durante o Período de Investimento, observando-se critérios pré-estabelecidos, por entender que não agrega riscos à operação e viabiliza a continuidade do FIDC.
FIDC CONSIGNADOS VIII	Crédito	Oct-25	Aprovamos ajustes nos eventos de avaliação para permitir atrasos em repasses em até 5% do PL do fundo, a inclusão de nova classe de cotas subordinadas juniores e a inclusão de direitos creditórios de entes públicos federais, como SIGEPE e SIAPE. Entendemos que a mudança está compatível com o perfil de risco do FIDC.
FIDC COTRIBÁ	Crédito	Oct-25	Aprovamos, em nova assembleia, a não liquidação do FIDC, tendo em vista o não cumprimento das condições precedentes e pela continuidade das renegociações.
POTENGI HOLDINGS	Crédito	Oct-25	Aprovamos (i) a alteração da fiança prestada pela Auren Participações S.A., a qual será substituída pela fiança pela Auren Energia S.A., permanecendo a garantia sob a modalidade fidejussória e com caráter solidário, irrevogável e irretroatável, abrangendo todas as obrigações de responsabilidade da Auren Participações assumidas no âmbito da Escritura de Emissão. (ii) Aprovamos o consentimento prévio para que a Companhia, as SPes, a Auren Energia e/ou a Auren Participações possam incluir em seus objetos sociais novas atividades, desde que tal alteração não resulte na mudança do ramo de negócios atualmente explorado pela Companhia. Entendemos que as deliberações não agregam riscos aos debenturistas.
FIDC COTRIBÁ	Crédito	Nov-25	Aprovamos, em nova assembleia, a não liquidação do FIDC, tendo em vista o não cumprimento das condições precedentes e pela continuidade das renegociações.
FIDC CONSIGNADOS VIII	Crédito	Dec-25	Reprovamos a ampliação dos volumes operados na forma de direitos creditórios de entes públicos federais, como SIGEPE e SIAPE. O pedido deve-se a problemas verificados na originação em convênios estaduais e entendemos por melhor a amortização antecipada do FIDC.
FIDC COTRIBÁ	Crédito	Dec-25	Aprovamos, em nova assembleia, a não liquidação do FIDC, tendo em vista o não cumprimento das condições precedentes e pela continuidade das renegociações.

6

PRINCÍPIO 6

Definir critérios de engajamento coletivo

A adoção das melhores práticas de mercado faz parte da cultura da Occam e isso se reflete, também, na sua forma de engajamento com as empresas investidas ou outros gestores. Esta interação é fundamental para a disseminação destas práticas e uma forma de manter ou incluir os aspectos ASG na condução dos negócios. A Occam pratica tais interações através de reuniões com executivos.

No **segmento de crédito, em 2025** houve a explosão de um tanque de combustível de uma empresa que compõe nosso portfólio de crédito, ocasionando a morte de 2 pessoas. Atuamos diretamente com a companhia com o objetivo de obter maiores informações sobre a atuação da empresa na apuração do acidente ocorrido e no apoio às vítimas e seus familiares, bem como sobre as práticas de gestão de saúde e segurança dos trabalhadores.

Em relação a indicação de conselheiros, buscamos participar dos processos nas empresas que temos posições relevantes, sempre contribuindo com indicações de nomes independentes, com competência provada para o cargo e reputação ilibada. Vale destacar, contudo, que a maior parte do patrimônio que temos sob gestão vem de fundos multimercados que, por mais que sejam guiados pelos princípios da análise fundamentalista, tem horizonte de investimento mais curto se comparado a fundos de ações com passivos ajustados a esta classe de ativo. Esta característica não nos faz deixar de participar dos processos da forma mais construtiva possível para a empresa, mas pode alterar inclusive a magnitude da receptividade das companhias em relação ao tema.

Nos reunimos constantemente com as empresas em que investimos e discutimos diversos temas que envolvem também temas relacionados aos fatores ASG. Acreditamos que o processo de melhoria contínua das empresas se fortalece com o apoio dos acionistas minoritários.

7

PRINCÍPIO 7

Dar transparência às suas atividades de Stewardship

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades relacionadas às práticas de Stewardship da OCCAM, indicando as principais ações realizadas nos últimos anos, bem como o desenvolvimento dos nossos processos e políticas relacionados ao Código Brasileiro de Stewardship.

O documento será revisado buscando possíveis melhorias, e será publicado no site da AMEC e no site da gestora, juntamente aos relatórios dos anos anteriores (2024, 2023, 2022, 2021, 2020) <https://occambrasil.com.br/esg/>

Além dessa iniciativa, divulgamos em nosso site informações complementares sobre a nossa abordagem de investimentos, como a nossa Política de Investimentos Responsáveis e Integração ASG [Política-de-Investimentos-Responsaveis-e-Integracao-ESG-OCCAM](#) e nossa Política de Voto [Política de Voto OCCAM](#).

Estas e as demais políticas e informações complementares a esse relatório são disponibilizadas publicamente, de acordo com os requisitos regulatórios aplicáveis, no site da Occam.

<http://occambrasil.com.br/documentos/>

Comprometemo-nos em atender prontamente quaisquer demandas por parte dos cotistas ou órgãos reguladores referentes à prestação de contas sobre o nosso processo de investimentos e/ou atividades internas.

DISCLAIMER

As informações contidas nessa apresentação são de caráter exclusivamente informativo e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. Leia o formulário de informações complementares e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Este material não constitui uma oferta e/ou solicitação de aquisição de quotas de fundos de investimento. Este material não pode ser reproduzido ou distribuído no todo ou em parte para nenhuma outra pessoa. A Occam Brasil não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. as informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Os fundos de investimentos da Occam Brasil Gestão de Recursos serão auditados anualmente. Os dados e informações referentes a alguns períodos mencionados não foram necessariamente auditados. Não há garantia de que os fundos terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo, exceto para o FIC FIA. Fundos de cotas aplicam em fundos de investimento que utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos ou taxas. Estes fundos podem ter suas quotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças no que diz respeito às informações acerca de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate e telefones para atendimento ao cliente. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Demais informações sobre o fundo podem ser obtidas através da Lâmina, Formulário de Informações Complementares e no Regulamento do fundo, disponíveis no site do administrador, CVM e pelo site www.occambrasil.com.br. Comissão de Valores Imobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Os fundos em questão integram questões ASG em sua gestão, conforme Código ANBIMA de Recursos de Terceiros, disponível no site da Associação na internet.





Simple e Essencial



OCCAM
BRASIL

Tel: 21 3127-2830

 occambrasil.com.br

 [company/occambrasil](https://www.linkedin.com/company/occambrasil)

 [@Occam_brasil](https://www.instagram.com/Occam_brasil)